

ESTIMATIVAS DA PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - AGOSTO/2009

A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada no mês de agosto de 2009 na região metropolitana de Curitiba, estimou em 2.610 mil o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade e que compõe a População em Idade Ativa (PIA)¹. Este contingente apresentou um aumento significativo em relação ao mês de agosto de 2008 (1,5%, representando mais 39 mil pessoas). Deste total, 59,1% compunha-se de pessoas economicamente ativas (PEA) e 40,9% de pessoas não-economicamente ativas (PNEA).

A População Economicamente Ativa foi estimada em 1.542 mil pessoas, registrando, na comparação com o mesmo mês de 2008, uma redução não significativa de 1,5%, representando menos 24 mil pessoas.

A taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa) foi de 59,1% no mês de agosto de 2009, apontando uma queda significativa de 1,8 ponto percentual em relação ao mesmo mês de agosto de 2008.

O número de pessoas ocupadas foi estimado em 1.454 mil, mantendo-se estável tanto em relação a julho deste ano quanto a agosto do ano anterior.

A análise do número de pessoas ocupadas segundo os grupamentos de atividade mostra que, para agosto de 2009, somente o grupamento 'serviços domésticos' apresentou queda significativa, em comparação com o mês anterior, de 10,7%, enquanto os demais grupamentos mantiveram-se estáveis. Situação idêntica ocorreu em relação a agosto de 2008; este grupamento apresentou declínio estatisticamente significativo de 30,6%, o que representa menos 33 mil pessoas.

¹ A partir do mês de março de 2009, o número absoluto de pessoas com 10 anos ou mais de idade foi reponderado, respeitando a Contagem Populacional do IBGE ocorrida no ano de 2006. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, todas as estimativas populacionais foram recalculadas.



O comportamento dos grupos no período de um ano (agosto 2008- agosto 2009) deu-se conforme segue: indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água – detinha 19,7% das pessoas ocupadas, com um contingente de 292 mil pessoas, contando agora com 19,2% dos ocupados, abrangendo 278 mil pessoas; construção civil – representava 7,4% dos ocupados, com 109 mil pessoas, e passou a ter 8,4% dos ocupados, correspondendo a 123 mil pessoas em agosto de 2009; comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis – detinha 20,6% dos ocupados, com 306 mil pessoas, e passa a 21,7% dos ocupados, com um contingente de 315 mil pessoas; intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas – representava 12,9% dos ocupados em agosto de 2008, com 192 mil pessoas, contando agora com 13,3% dos ocupados, perfazendo um contingente de 194 mil pessoas; administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais – com 15,1% dos ocupados e um contingente de 225 mil pessoas, passou a ter 15,7% dos ocupados, com 228 mil pessoas. Nesse mesmo período, o grupamento 'serviços domésticos' apresentou decréscimo de participação de 7,3% para 5,1%.

No setor privado, o número de empregados com carteira assinada, estimado em 720 mil, manteve-se estável, tanto em relação ao mês de julho de 2009 (0,7%), quanto em relação a agosto de 2008 (4,5%). O número de empregados do setor privado sem carteira assinada, estimado em 127 mil no mês de agosto de 2009, apontou declínio estatisticamente significativo de 21,1% em relação ao mesmo período de 2008 (menos 34 mil pessoas). O número de pessoas ocupadas na condição de 'trabalhador por conta própria' (290 mil pessoas, em agosto de 2009) não apontou variação significativa tanto em relação a julho de 2009 quanto em relação a agosto de 2008. O mesmo fenômeno ocorreu com o número de 'empregadores' (73 mil pessoas).

O número de pessoas desocupadas e procurando trabalho no mês de julho de 2009 foi estimado em 89 mil pessoas, mantendo-se estável tanto em relação ao mês anterior quanto em relação ao mesmo mês de 2008. A taxa de desocupação foi estimada em 5,7%.

O rendimento médio² real³ habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, no mês de agosto de 2009, foi de R\$ 1.398,60, apresentando acréscimo de 11,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

² A partir do mês de março de 2007, no cálculo dos indicadores relativos a rendimento do trabalho das pessoas com 10 anos ou mais de idade, passa-se a considerar o tratamento de imputação de valores de rendimentos naqueles registros em que os rendimentos não tinham sido informados no processo de coleta, e que até então vinham sendo considerados como ignorados. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, as estimativas de rendimento foram todas recalculadas.



O rendimento médio real habitualmente recebido pelos empregados do setor privado com carteira assinada, no mês de agosto de 2009, foi de R\$ 1.222,10, mostrando um acréscimo de 4,7% em relação a agosto de 2008. Já para os empregados do setor privado sem carteira assinada este valor foi de R\$ 815,40, apresentando um decréscimo de 0,5% comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Os trabalhadores por conta própria tiveram rendimento médio de R\$ 1.335,60, indicando acréscimo de 14,3% em relação ao mês de agosto do ano passado.

A massa real de rendimentos⁴ efetivamente recebidos pelas pessoas ocupadas aumentou aproximadamente 43 milhões de reais de junho para julho deste ano.

³ Inflator - INPC da RMC (IBGE). Valores em reais de agosto de 2009.

⁴ Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos dos empregados, trabalhadores por conta própria e empregadores no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

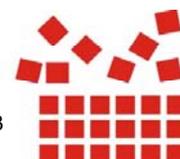


TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO-ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC - AGOSTO 2007 - AGOSTO 2009

| PERÍODO | POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1.000 pessoas) | | | | |
|---------------------|--|--------------------------------|-------------------|--|------------------------------------|
| | TOTAL | População Economicamente Ativa | | | População Não-Economicamente Ativa |
| | | Total | População ocupada | População desocupada e procurando trabalho (30 dias) | |
| 2007 | | | | | |
| Agosto | 2.519 | 1.493 | 1.393 | 101 | 1.025 |
| Setembro | 2.538 | 1.520 | 1.425 | 96 | 1.017 |
| Outubro | 2.538 | 1.553 | 1.458 | 95 | 984 |
| Novembro | 2.542 | 1.566 | 1.486 | 81 | 975 |
| Dezembro | 2.533 | 1.557 | 1.501 | 56 | 976 |
| 2008 | | | | | |
| Janeiro | 2.531 | 1.552 | 1.479 | 74 | 978 |
| Fevereiro | 2.525 | 1.558 | 1.467 | 92 | 966 |
| Março | 2.541 | 1.571 | 1.480 | 92 | 969 |
| Abril | 2.549 | 1.569 | 1.470 | 99 | 979 |
| Maiο | 2.557 | 1.575 | 1.478 | 97 | 982 |
| Junho | 2.562 | 1.574 | 1.476 | 98 | 987 |
| Julho | 2.551 | 1.580 | 1.488 | 92 | 970 |
| Agosto | 2.571 | 1.566 | 1.482 | 84 | 1.004 |
| Setembro | 2.573 | 1.556 | 1.487 | 70 | 1.017 |
| Outubro | 2.578 | 1.558 | 1.486 | 72 | 1.019 |
| Novembro | 2.571 | 1.567 | 1.492 | 75 | 1.003 |
| Dezembro | 2.572 | 1.539 | 1.475 | 65 | 1.033 |
| 2009 | | | | | |
| Janeiro | 2.570 | 1.545 | 1.461 | 84 | 1.025 |
| Fevereiro | 2.579 | 1.554 | 1.455 | 99 | 1.025 |
| Março | 2.587 | 1.549 | 1.452 | 97 | 1.038 |
| Abril | 2.588 | 1.546 | 1.451 | 95 | 1.042 |
| Maiο | 2.608 | 1.539 | 1.455 | 84 | 1.068 |
| Junho | 2.613 | 1.536 | 1.456 | 80 | 1.076 |
| Julho | 2.615 | 1.552 | 1.465 | 86 | 1.063 |
| Agosto | 2.610 | 1.542 | 1.454 | 89 | 1.068 |
| Variação (%) | | | | | |
| Agosto 09/Julho 09 | -0,2 | -0,6 | -0,8 | 3,5 | 0,5 |
| Agosto 09/Agosto 08 | 1,5 | -1,5 | -1,9 | 6,0 | 6,4 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE



TABELA 2 - TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESEMPREGO, NA RMC - AGOSTO 2007 - AGOSTO 2009

| PERÍODO | TAXA DE ATIVIDADE (%) | TAXA DE OCUPAÇÃO ⁽¹⁾ (%) | TAXA DE DESOCUPAÇÃO ⁽²⁾ (%) |
|---------------------|-----------------------|-------------------------------------|--|
| 2007 | | | |
| Agosto | 59,3 | 93,2 | 6,8 |
| Setembro | 59,9 | 93,7 | 6,3 |
| Outubro | 61,2 | 93,9 | 6,1 |
| Novembro | 61,6 | 94,8 | 5,2 |
| Dezembro | 61,5 | 96,4 | 3,6 |
| 2008 | | | |
| Janeiro | 61,4 | 95,2 | 4,8 |
| Fevereiro | 61,7 | 94,1 | 5,9 |
| Março | 61,9 | 94,2 | 5,8 |
| Abril | 61,6 | 93,7 | 6,3 |
| Maio | 61,6 | 93,8 | 6,2 |
| Junho | 61,5 | 93,8 | 6,2 |
| Julho | 62,0 | 94,2 | 5,8 |
| Agosto | 60,9 | 94,6 | 5,4 |
| Setembro | 60,5 | 95,5 | 4,5 |
| Outubro | 60,5 | 95,4 | 4,6 |
| Novembro | 61,0 | 95,2 | 4,8 |
| Dezembro | 59,9 | 95,8 | 4,2 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 60,1 | 94,6 | 5,4 |
| Fevereiro | 60,3 | 93,7 | 6,3 |
| Março | 59,9 | 93,7 | 6,3 |
| Abril | 59,7 | 93,9 | 6,1 |
| Maio | 59,0 | 94,5 | 5,5 |
| Junho | 58,8 | 94,8 | 5,2 |
| Julho | 59,3 | 94,4 | 5,6 |
| Agosto | 59,1 | 94,3 | 5,7 |
| Variação (%) | | | |
| Agosto 09/Julho 09 | -0,3 | -0,1 | 1,8 |
| Agosto 09/Agosto 08 | -3,0 | -0,3 | 5,6 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: A taxa de desemprego é denominada pelo IBGE como taxa de desocupação.

(1) Período de referência: semana.

(2) Período de referência de procura do trabalho: 30 dias.



TABELA 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - AGOSTO 2007 - AGOSTO 2009

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas) | | | | | | | | |
|---------------------|-----------------------------------|--|------------------|--|---|--|---------------------|-----------------|----------------------------------|
| | TOTAL | Grupos de Atividade | | | | | | | |
| | | Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água ⁽¹⁾ | Construção civil | Com., rep. veic. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. ⁽²⁾ | Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. a emp. ⁽³⁾ | Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais ⁽⁴⁾ | Serviços domésticos | Outros serviços | Outras atividades ⁽⁵⁾ |
| 2007 | | | | | | | | | |
| Agosto | 1.393 | 270 | 98 | 280 | 197 | 203 | 95 | 232 | 16 |
| Setembro | 1.425 | 282 | 94 | 292 | 199 | 203 | 101 | 233 | 21 |
| Outubro | 1.458 | 294 | 95 | 303 | 194 | 215 | 99 | 236 | 23 |
| Novembro | 1.486 | 297 | 108 | 301 | 188 | 215 | 106 | 247 | 24 |
| Dezembro | 1.501 | 301 | 107 | 312 | 187 | 217 | 98 | 252 | 27 |
| 2008 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 1.479 | 310 | 109 | 301 | 184 | 215 | 96 | 241 | 22 |
| Fevereiro | 1.467 | 306 | 106 | 314 | 179 | 217 | 86 | 232 | 27 |
| Março | 1.480 | 298 | 104 | 329 | 196 | 213 | 91 | 226 | 23 |
| Abril | 1.470 | 293 | 102 | 320 | 190 | 224 | 96 | 228 | 16 |
| Maiο | 1.478 | 307 | 112 | 304 | 191 | 207 | 99 | 235 | 22 |
| Junho | 1.476 | 301 | 106 | 301 | 190 | 219 | 108 | 229 | 22 |
| Julho | 1.488 | 294 | 106 | 303 | 197 | 227 | 104 | 236 | 21 |
| Agosto | 1.482 | 292 | 109 | 306 | 192 | 225 | 108 | 227 | 24 |
| Setembro | 1.487 | 305 | 98 | 314 | 194 | 234 | 99 | 223 | 20 |
| Outubro | 1.486 | 314 | 98 | 315 | 194 | 235 | 94 | 215 | 22 |
| Novembro | 1.492 | 314 | 102 | 318 | 199 | 230 | 94 | 214 | 22 |
| Dezembro | 1.475 | 322 | 103 | 298 | 194 | 218 | 94 | 208 | 38 |
| 2009 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 1.461 | 322 | 105 | 294 | 181 | 218 | 94 | 205 | 41 |
| Fevereiro | 1.455 | 304 | 106 | 304 | 192 | 220 | 90 | 213 | 26 |
| Março | 1.452 | 295 | 106 | 303 | 200 | 218 | 86 | 220 | 24 |
| Abril | 1.451 | 270 | 107 | 318 | 190 | 225 | 89 | 232 | 20 |
| Maiο | 1.455 | 291 | 122 | 302 | 187 | 213 | 85 | 238 | 18 |
| Junho | 1.456 | 285 | 99 | 313 | 196 | 217 | 89 | 230 | 26 |
| Julho | 1.465 | 280 | 113 | 307 | 204 | 220 | 84 | 234 | 23 |
| Agosto | 1.454 | 278 | 123 | 315 | 194 | 228 | 75 | 219 | 22 |
| Variação (%) | | | | | | | | | |
| Agosto 09/Julho 09 | -0,8 | -0,7 | 8,8 | 2,6 | -4,9 | 3,6 | -10,7 | -6,4 | -4,3 |
| Agosto 09/Agosto 08 | -1,9 | -4,8 | 12,8 | 2,9 | 1,0 | 1,3 | -30,6 | -3,5 | -8,3 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - AGOSTO 2007 - AGOSTO 2009

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (%) | | | | | | | | |
|---------------------|-----------------------|--|------------------|--|---|--|---------------------|-----------------|----------------------------------|
| | TOTAL | Grupos de Atividade | | | | | | | |
| | | Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água ⁽¹⁾ | Construção civil | Com., rep. veic. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. ⁽²⁾ | Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. a emp. ⁽³⁾ | Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais ⁽⁴⁾ | Serviços domésticos | Outros serviços | Outras atividades ⁽⁵⁾ |
| 2007 | | | | | | | | | |
| Agosto | 100,0 | 19,4 | 7,1 | 20,1 | 14,2 | 14,6 | 6,8 | 16,7 | 1,2 |
| Setembro | 100,0 | 19,8 | 6,6 | 20,5 | 14,0 | 14,2 | 7,1 | 16,3 | 1,5 |
| Outubro | 100,0 | 20,1 | 6,5 | 20,8 | 13,3 | 14,7 | 6,8 | 16,2 | 1,5 |
| Novembro | 100,0 | 20,0 | 7,2 | 20,2 | 12,7 | 14,5 | 7,1 | 16,7 | 1,6 |
| Dezembro | 100,0 | 20,1 | 7,1 | 20,8 | 12,5 | 14,5 | 6,5 | 16,8 | 1,8 |
| 2008 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 100,0 | 21,0 | 7,4 | 20,4 | 12,4 | 14,6 | 6,5 | 16,3 | 1,5 |
| Fevereiro | 100,0 | 20,8 | 7,2 | 21,4 | 12,2 | 14,8 | 5,9 | 15,8 | 1,9 |
| Março | 100,0 | 20,1 | 7,1 | 22,3 | 13,2 | 14,4 | 6,1 | 15,3 | 1,5 |
| Abril | 100,0 | 20,0 | 7,0 | 21,7 | 12,9 | 15,2 | 6,6 | 15,5 | 1,1 |
| Mai | 100,0 | 20,8 | 7,6 | 20,6 | 12,9 | 14,0 | 6,7 | 15,9 | 1,5 |
| Junho | 100,0 | 20,4 | 7,2 | 20,4 | 12,9 | 14,8 | 7,3 | 15,5 | 1,5 |
| Julho | 100,0 | 19,8 | 7,1 | 20,4 | 13,2 | 15,3 | 7,0 | 15,8 | 1,4 |
| Agosto | 100,0 | 19,7 | 7,4 | 20,6 | 12,9 | 15,1 | 7,3 | 15,3 | 1,6 |
| Setembro | 100,0 | 20,5 | 6,6 | 21,1 | 13,0 | 15,7 | 6,7 | 15,0 | 1,4 |
| Outubro | 100,0 | 21,1 | 6,6 | 21,2 | 13,1 | 15,8 | 6,3 | 14,4 | 1,5 |
| Novembro | 100,0 | 21,0 | 6,8 | 21,3 | 13,3 | 15,4 | 6,3 | 14,3 | 1,5 |
| Dezembro | 100,0 | 21,8 | 7,0 | 20,2 | 13,2 | 14,8 | 6,4 | 14,1 | 2,6 |
| 2009 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 100,0 | 22 | 7,2 | 20,2 | 12,4 | 14,9 | 6,4 | 14 | 2,8 |
| Fevereiro | 100,0 | 20,9 | 7,3 | 20,9 | 13,2 | 15,1 | 6,2 | 14,6 | 1,8 |
| Março | 100,0 | 20,3 | 7,3 | 20,9 | 13,8 | 15,0 | 5,9 | 15,2 | 1,7 |
| Abril | 100,0 | 18,6 | 7,4 | 21,9 | 13,1 | 15,5 | 6,1 | 16 | 1,4 |
| Mai | 100,0 | 20,0 | 8,4 | 20,8 | 12,8 | 14,6 | 5,8 | 16,3 | 1,3 |
| Junho | 100,0 | 19,6 | 6,8 | 21,5 | 13,5 | 14,9 | 6,1 | 15,8 | 1,8 |
| Julho | 100,0 | 19,1 | 7,7 | 20,9 | 14,0 | 15,0 | 5,7 | 16,0 | 1,6 |
| Agosto | 100,0 | 19,2 | 8,4 | 21,7 | 13,3 | 15,7 | 5,1 | 15,0 | 1,5 |
| Varição (%) | | | | | | | | | |
| Agosto 09/Julho 09 | - | 0,5 | 9,1 | 3,8 | -5,0 | 4,7 | -10,5 | -6,3 | -6,3 |
| Agosto 09/Agosto 08 | - | -2,5 | 13,5 | 5,3 | 3,1 | 4,0 | -30,1 | -2,0 | -6,3 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 5 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - AGOSTO 2007 - AGOSTO 2009

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas) | | | | | | |
|---------------------|-----------------------------------|----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|--------------|--|
| | TOTAL | Posição na Ocupação | | | | | |
| | | Empregados | | | Conta própria | Empregadores | Trabalhadores não Remunerados (conta própria ou empregadores) ⁽³⁾ |
| | | Total ⁽¹⁾ | Com carteira assinada ⁽²⁾ | Sem carteira assinada ⁽²⁾ | | | |
| 2007 | | | | | | | |
| Agosto | 1.393 | 1.026 | 710 | 211 | 283 | 72 | 9 |
| Setembro | 1.425 | 1.052 | 726 | 221 | 293 | 68 | 11 |
| Outubro | 1.458 | 1.079 | 733 | 236 | 289 | 73 | 12 |
| Novembro | 1.486 | 1.097 | 727 | 256 | 278 | 93 | 17 |
| Dezembro | 1.501 | 1.105 | 730 | 258 | 284 | 97 | 17 |
| 2008 | | | | | | | |
| Janeiro | 1.479 | 1.095 | 728 | 246 | 277 | 94 | 0 |
| Fevereiro | 1.467 | 1.098 | 731 | 245 | 266 | 92 | 14 |
| Março | 1.480 | 1.108 | 741 | 250 | 273 | 89 | 10 |
| Abril | 1.470 | 1.115 | 751 | 247 | 264 | 82 | 10 |
| Maiο | 1.478 | 1.112 | 750 | 254 | 270 | 86 | 9 |
| Junho | 1.476 | 1.115 | 749 | 258 | 265 | 85 | 10 |
| Julho | 1.488 | 1.123 | 748 | 252 | 272 | 81 | 11 |
| Agosto | 1.482 | 1.119 | 748 | 257 | 267 | 84 | 13 |
| Setembro | 1.487 | 1.125 | 752 | 248 | 259 | 88 | 11 |
| Outubro | 1.486 | 1.127 | 757 | 245 | 262 | 85 | 15 |
| Novembro | 1.492 | 1.122 | 754 | 248 | 266 | 91 | 12 |
| Dezembro | 1.475 | 1.108 | 762 | 231 | 268 | 85 | 13 |
| 2009 | | | | | | | |
| Janeiro | 1.461 | 1.098 | 746 | 234 | 269 | 83 | 12 |
| Fevereiro | 1.455 | 1.072 | 743 | 218 | 284 | 88 | 11 |
| Março | 1.452 | 1.075 | 751 | 210 | 284 | 79 | 14 |
| Abril | 1.451 | 1.067 | 748 | 213 | 294 | 77 | 13 |
| Maiο | 1.455 | 1.078 | 773 | 210 | 296 | 70 | 11 |
| Junho | 1.456 | 1.098 | 778 | 213 | 274 | 74 | 10 |
| Julho | 1.465 | 1.095 | 774 | 210 | 279 | 80 | 12 |
| Agosto | 1.454 | 1.078 | 773 | 192 | 290 | 73 | 13 |
| Variação (%) | | | | | | | |
| Agosto 09/Julho 09 | -0,8 | -1,6 | -0,1 | -8,6 | 3,9 | -8,8 | 8,3 |
| Agosto 09/Agosto 08 | -1,9 | -3,7 | 3,3 | -25,3 | 8,6 | -13,1 | 18,2 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.

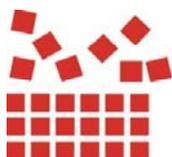


TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - AGOSTO 2007 - AGOSTO 2009

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (%) | | | | | |
|---------------------|-----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|--------------|--|
| | Empregados | | | Conta Própria | Empregadores | Trabalhadores Não-remunerados (Conta Própria ou Empregadores) ⁽³⁾ |
| | Total ⁽¹⁾ | Com carteira assinada ⁽²⁾ | Sem carteira assinada ⁽²⁾ | | | |
| 2007 | | | | | | |
| Agosto | 73,6 | 51,0 | 15,2 | 20,3 | 5,2 | 0,8 |
| Setembro | 73,8 | 50,9 | 15,5 | 20,6 | 4,8 | 0,8 |
| Outubro | 74,0 | 50,3 | 16,2 | 19,8 | 5,0 | 1,1 |
| Novembro | 73,9 | 48,9 | 17,2 | 18,7 | 6,3 | 1,1 |
| Dezembro | 73,6 | 48,6 | 17,2 | 18,9 | 6,5 | 1,0 |
| 2008 | | | | | | |
| Janeiro | 74,0 | 49,3 | 16,6 | 18,7 | 6,3 | 0,9 |
| Fevereiro | 74,9 | 49,9 | 16,7 | 18,2 | 6,3 | 0,7 |
| Março | 74,9 | 50,0 | 16,9 | 18,5 | 6,0 | 0,7 |
| Abril | 75,8 | 51,1 | 16,8 | 18,0 | 5,6 | 0,6 |
| Maio | 75,2 | 50,7 | 17,2 | 18,3 | 5,8 | 0,7 |
| Junho | 75,5 | 50,7 | 17,5 | 18,0 | 5,8 | 0,7 |
| Julho | 75,4 | 50,3 | 17,0 | 18,3 | 5,4 | 0,9 |
| Agosto | 75,5 | 50,4 | 17,3 | 18,0 | 5,7 | 0,8 |
| Setembro | 75,7 | 50,6 | 16,7 | 17,4 | 5,9 | 1,0 |
| Outubro | 75,8 | 50,9 | 16,5 | 17,6 | 5,7 | 0,8 |
| Novembro | 75,2 | 50,5 | 16,6 | 17,8 | 6,1 | 0,8 |
| Dezembro | 75,1 | 51,7 | 15,7 | 18,2 | 5,8 | 0,9 |
| 2009 | | | | | | |
| Janeiro | 75,1 | 51,1 | 16,0 | 18,4 | 5,7 | 0,8 |
| Fevereiro | 73,7 | 51,0 | 15,0 | 19,5 | 6,0 | 0,8 |
| Março | 74,0 | 51,7 | 14,5 | 19,6 | 5,5 | 0,9 |
| Abril | 73,5 | 51,6 | 14,7 | 20,2 | 5,3 | 0,9 |
| Maio | 74,1 | 53,1 | 14,4 | 20,3 | 4,8 | 0,7 |
| Junho | 75,4 | 53,4 | 14,6 | 18,8 | 5,1 | 0,7 |
| Julho | 74,7 | 52,8 | 14,3 | 19,0 | 5,4 | 0,8 |
| Agosto | 74,2 | 53,2 | 13,2 | 19,9 | 5,0 | 0,9 |
| Variação (%) | | | | | | |
| Agosto 09/Julho 09 | -0,7 | 0,8 | -7,7 | 4,7 | -7,4 | 12,5 |
| Agosto 09/Agosto 08 | -1,7 | 5,6 | -23,7 | 10,6 | -12,3 | 12,5 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Todos os percentuais são calculados em relação à população ocupada total.

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 7 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - AGOSTO 2007 - AGOSTO 2009

| PERÍODO | EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (1.000 pessoas) | | |
|---------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| | TOTAL | Posição na Ocupação | |
| | | Com Carteira Assinada | Sem Carteira Assinada |
| 2007 | | | |
| Agosto | 793 | 662 | 132 |
| Setembro | 809 | 679 | 129 |
| Outubro | 829 | 682 | 147 |
| Novembro | 829 | 667 | 163 |
| Dezembro | 842 | 673 | 169 |
| 2008 | | | |
| Janeiro | 835 | 672 | 163 |
| Fevereiro | 847 | 682 | 165 |
| Março | 860 | 691 | 169 |
| Abril | 857 | 701 | 155 |
| Maiο | 863 | 701 | 162 |
| Junho | 855 | 689 | 167 |
| Julho | 849 | 691 | 159 |
| Agosto | 850 | 689 | 161 |
| Setembro | 856 | 697 | 160 |
| Outubro | 857 | 701 | 156 |
| Novembro | 856 | 700 | 157 |
| Dezembro | 848 | 708 | 140 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 840 | 693 | 147 |
| Fevereiro | 828 | 689 | 139 |
| Março | 833 | 704 | 129 |
| Abril | 827 | 690 | 136 |
| Maiο | 847 | 710 | 137 |
| Junho | 859 | 718 | 141 |
| Julho | 854 | 715 | 139 |
| Agosto | 847 | 720 | 127 |
| Variação (%) | | | |
| Agosto 09/Julho 09 | -0,8 | 0,7 | -8,6 |
| Agosto 09/Agosto 08 | -0,4 | 4,5 | -21,1 |

FONTES: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Exclui-se trabalhadores domésticos e trabalhadores não remunerados de membro da unidade domiciliar que era empregado.



TABELA 8 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - JULHO 2007 - JULHO 2009

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$) | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$) | |
|-------------------|--|--|---------------|
| | | Setor Privado | Setor Público |
| 2007 | | | |
| Julho | 1.246,93 | 1.060,02 | 1.969,81 |
| Agosto | 1.226,89 | 1.080,40 | 1.895,74 |
| Setembro | 1.285,34 | 1.113,30 | 2.089,26 |
| Outubro | 1.295,44 | 1.113,19 | 2.033,13 |
| Novembro | 1.422,31 | 1.222,87 | 2.188,14 |
| Dezembro | 1.619,25 | 1.452,17 | 2.744,53 |
| 2008 | | | |
| Janeiro | 1.309,41 | 1.105,21 | 2.075,00 |
| Fevereiro | 1.283,78 | 1.084,29 | 1.958,48 |
| Março | 1.259,30 | 1.104,55 | 1.924,01 |
| Abril | 1.259,22 | 1.086,41 | 1.879,63 |
| Maio | 1.199,86 | 1.077,47 | 1.720,93 |
| Junho | 1.229,41 | 1.104,90 | 1.739,91 |
| Julho | 1.232,35 | 1.097,81 | 1.859,73 |
| Agosto | 1.272,16 | 1.108,45 | 1.916,83 |
| Setembro | 1.286,15 | 1.117,17 | 2.059,62 |
| Outubro | 1.302,13 | 1.108,12 | 2.065,45 |
| Novembro | 1.456,80 | 1.229,54 | 2.372,29 |
| Dezembro | 1.578,34 | 1.423,44 | 2.780,26 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 1.303,58 | 1.113,04 | 2.129,63 |
| Fevereiro | 1.365,34 | 1.102,04 | 2.437,45 |
| Março | 1.286,65 | 1.101,00 | 2.284,54 |
| Abril | 1.266,55 | 1.109,65 | 2.145,22 |
| Maio | 1.315,67 | 1.160,57 | 2.171,79 |
| Junho | 1.322,96 | 1.124,73 | 2.058,34 |
| Julho | 1.374,80 | 1.145,90 | 2.065,30 |
| Variação (%) | | | |
| Julho 09/Junho 09 | 3,9 | 1,9 | 0,3 |
| Julho 09/Julho 08 | 11,6 | 4,4 | 11,1 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de agosto de 2009.



TABELA 9 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - AGOSTO 2007 - AGOSTO 2009

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$) | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$) | |
|---------------------|--|--|---------------|
| | | Setor Privado | Setor Público |
| 2007 | | | |
| Agosto | 1.252,29 | 1.062,33 | 1.979,34 |
| Setembro | 1.235,81 | 1.086,94 | 1.890,85 |
| Outubro | 1.302,88 | 1.114,16 | 2.077,32 |
| Novembro | 1.299,65 | 1.108,51 | 2.023,57 |
| Dezembro | 1.318,17 | 1.093,11 | 1.933,16 |
| 2008 | | | |
| Janeiro | 1.326,51 | 1.137,32 | 1.994,24 |
| Fevereiro | 1.318,76 | 1.106,00 | 2.037,71 |
| Março | 1.296,44 | 1.096,90 | 1.943,21 |
| Abril | 1.273,49 | 1.108,13 | 1.920,74 |
| Maio | 1.262,39 | 1.083,14 | 1.881,17 |
| Junho | 1.216,71 | 1.075,69 | 1.723,80 |
| Julho | 1.245,28 | 1.107,96 | 1.729,76 |
| Agosto | 1.255,82 | 1.101,96 | 1.869,47 |
| Setembro | 1.287,62 | 1.112,12 | 1.928,66 |
| Outubro | 1.305,92 | 1.120,58 | 2.051,66 |
| Novembro | 1.314,75 | 1.104,65 | 2.052,28 |
| Dezembro | 1.408,23 | 1.112,97 | 2.158,92 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 1.376,43 | 1.140,27 | 2.200,90 |
| Fevereiro | 1.349,93 | 1.123,61 | 2.123,30 |
| Março | 1.390,76 | 1.104,10 | 2.427,71 |
| Abril | 1.300,68 | 1.097,48 | 2.261,92 |
| Maio | 1.306,66 | 1.114,30 | 2.144,35 |
| Junho | 1.341,35 | 1.158,68 | 2.153,47 |
| Julho | 1.337,64 | 1.133,03 | 2.107,81 |
| Agosto | 1.398,60 | 1.162,20 | 2.100,00 |
| Variação (%) | | | |
| Agosto 09/Julho 09 | 4,6 | 2,6 | -0,4 |
| Agosto 09/Agosto 08 | 11,4 | 5,5 | 12,3 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de agosto de 2009.



TABELA 10 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - JULHO 2007 - JULHO 2009

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$) | | |
|-------------------|--|-----------------------|---------------|
| | Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾ | | Conta própria |
| | Com carteira assinada | Sem carteira assinada | |
| 2007 | | | |
| Julho | 1.095,91 | 878,91 | 1.133,03 |
| Agosto | 1.131,08 | 812,89 | 1.140,20 |
| Setembro | 1.150,40 | 936,27 | 1.122,52 |
| Outubro | 1.186,33 | 804,39 | 1.162,36 |
| Novembro | 1.290,57 | 947,54 | 1.182,21 |
| Dezembro | 1.563,49 | 984,20 | 1.294,01 |
| 2008 | | | |
| Janeiro | 1.152,61 | 904,84 | 1.120,57 |
| Fevereiro | 1.156,26 | 784,73 | 1.110,76 |
| Março | 1.153,06 | 882,62 | 1.182,79 |
| Abril | 1.138,43 | 853,14 | 1.216,07 |
| Mai | 1.142,71 | 803,10 | 1.117,91 |
| Junho | 1.173,06 | 803,22 | 1.097,19 |
| Julho | 1.200,52 | 794,70 | 1.102,00 |
| Agosto | 1.165,88 | 853,03 | 1.182,76 |
| Setembro | 1.176,95 | 845,60 | 1.175,49 |
| Outubro | 1.172,02 | 817,41 | 1.197,81 |
| Novembro | 1.299,88 | 869,81 | 1.268,14 |
| Dezembro | 1.536,81 | 874,64 | 1.224,61 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 1.177,76 | 781,28 | 1.105,81 |
| Fevereiro | 1.152,44 | 816,12 | 1.120,14 |
| Março | 1.150,97 | 844,90 | 1.091,89 |
| Abril | 1.157,15 | 858,57 | 1.165,88 |
| Mai | 1.229,63 | 799,29 | 1.178,56 |
| Junho | 1.174,96 | 857,41 | 1.202,24 |
| Julho | 1.207,50 | 789,60 | 1.306,30 |
| Variação (%) | | | |
| Julho 09/Junho 09 | 2,8 | -7,9 | 8,7 |
| Julho 09/Julho 08 | 3,5 | -0,6 | 18,5 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de agosto de 2009.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.



TABELA 11 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - AGOSTO 2007- AGOSTO 2009

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$) | | |
|---------------------|--|-----------------------|---------------|
| | Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾ | | Conta Própria |
| | Com carteira assinada | Sem carteira assinada | |
| 2007 | | | |
| Agosto | 1.096,78 | 888,65 | 1.138,98 |
| Setembro | 1.136,97 | 822,29 | 1.155,45 |
| Outubro | 1.151,66 | 935,40 | 1.147,90 |
| Novembro | 1.177,20 | 818,55 | 1.191,55 |
| Dezembro | 1.138,15 | 909,79 | 1.163,08 |
| 2008 | | | |
| Janeiro | 1.190,36 | 914,56 | 1.216,38 |
| Fevereiro | 1.148,07 | 927,79 | 1.132,70 |
| Março | 1.159,30 | 836,46 | 1.161,47 |
| Abril | 1.152,96 | 902,89 | 1.240,03 |
| Maiο | 1.133,09 | 860,83 | 1.243,51 |
| Junho | 1.135,11 | 825,41 | 1.195,36 |
| Julho | 1.168,37 | 839,99 | 1.165,45 |
| Agosto | 1.166,72 | 819,11 | 1.168,50 |
| Setembro | 1.165,65 | 874,24 | 1.224,08 |
| Outubro | 1.178,44 | 857,61 | 1.222,26 |
| Novembro | 1.165,10 | 829,62 | 1.240,18 |
| Dezembro | 1.162,56 | 859,52 | 1.369,53 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 1.203,02 | 836,63 | 1.265,87 |
| Fevereiro | 1.181,93 | 824,93 | 1.245,69 |
| Março | 1.151,86 | 833,15 | 1.193,80 |
| Abril | 1.142,39 | 867,19 | 1.155,34 |
| Maiο | 1.158,84 | 879,00 | 1.250,34 |
| Junho | 1.225,73 | 808,23 | 1.284,09 |
| Julho | 1.181,07 | 877,90 | 1.211,17 |
| Agosto | 1.222,10 | 815,40 | 1.335,60 |
| Variação (%) | | | |
| Agosto 09/Julho 09 | 3,5 | -7,1 | 10,3 |
| Agosto 09/Agosto 08 | 4,7 | -0,5 | 14,3 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de agosto de 2009.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.



TABELA 12 - RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR *PER CAPITA* HABITUAL E MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVAMENTE RECEBIDOS, NA RMC - AGOSTO 2007- AGOSTO 2009

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> HABITUAL (R\$) | MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVOS RECEBIDOS (R\$) |
|---------------------|---|--|
| 2007 | | |
| Agosto | 787,18 | 1.739.095.855,29 |
| Setembro | 769,60 | 1.850.249.528,80 |
| Outubro | 813,43 | 1.910.124.107,99 |
| Novembro | 849,88 | 2.118.741.321,49 |
| Dezembro | 868,14 | 2.381.555.688,01 |
| 2008 | | |
| Janeiro | 862,63 | 1.925.941.756,28 |
| Fevereiro | 849,75 | 1.901.671.305,89 |
| Março | 831,26 | 1.862.111.416,38 |
| Abril | 816,51 | 1.867.416.031,00 |
| Maio | 806,95 | 1.771.566.233,31 |
| Junho | 772,51 | 1.835.659.543,37 |
| Julho | 809,96 | 1.827.308.755,70 |
| Agosto | 815,68 | 1.884.608.139,41 |
| Setembro | 838,65 | 1.895.578.470,56 |
| Outubro | 839,12 | 1.923.482.060,74 |
| Novembro | 847,52 | 2.121.860.545,85 |
| Dezembro | 897,76 | 2.267.120.235,90 |
| 2009 | | |
| Janeiro | 887,33 | 1.840.615.737,86 |
| Fevereiro | 849,97 | 1.924.114.905,84 |
| Março | 873,26 | 1.843.475.585,97 |
| Abril | 802,29 | 1.798.293.612,55 |
| Maio | 802,83 | 1.877.147.256,82 |
| Junho | 833,62 | 1.952.952.218,44 |
| Julho | 851,38 | 1996400028,78 |
| Agosto | 872,64 | - |
| Variação (%) | | |
| Agosto 09/Julho 09 | 2,5 | - |
| Julho 09/Junho 09 | 2,1 | 2,2 |
| Agosto 09/Agosto 08 | 7,0 | - |
| Julho 09/Julho 08 | 5,1 | 9,3 |

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de julho de 2009.



GRÁFICO 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA NA RMC - JAN 2003-AGO 2009

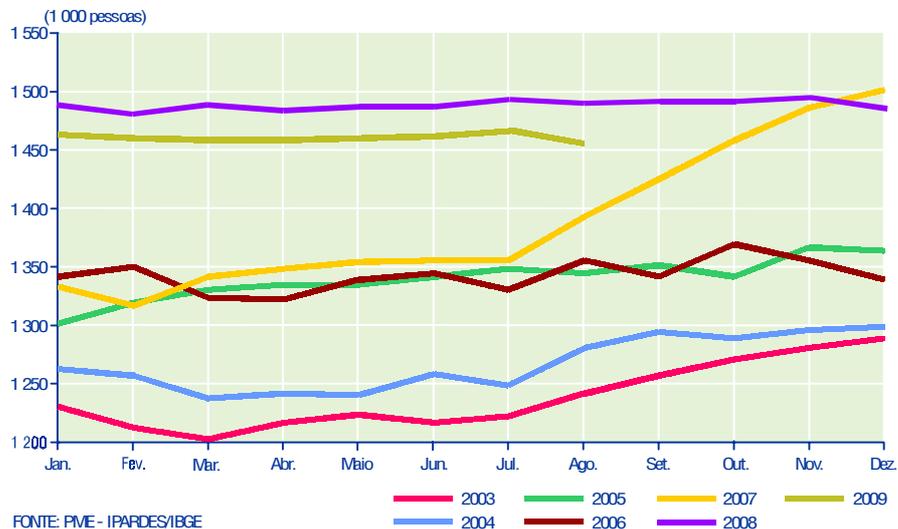


GRÁFICO 2 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO NA RMC - JAN 2003-AGO 2009

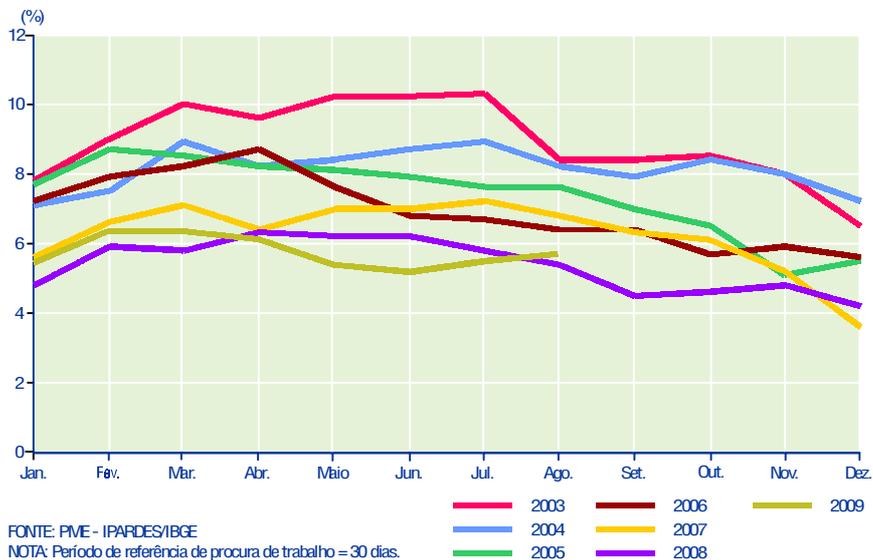
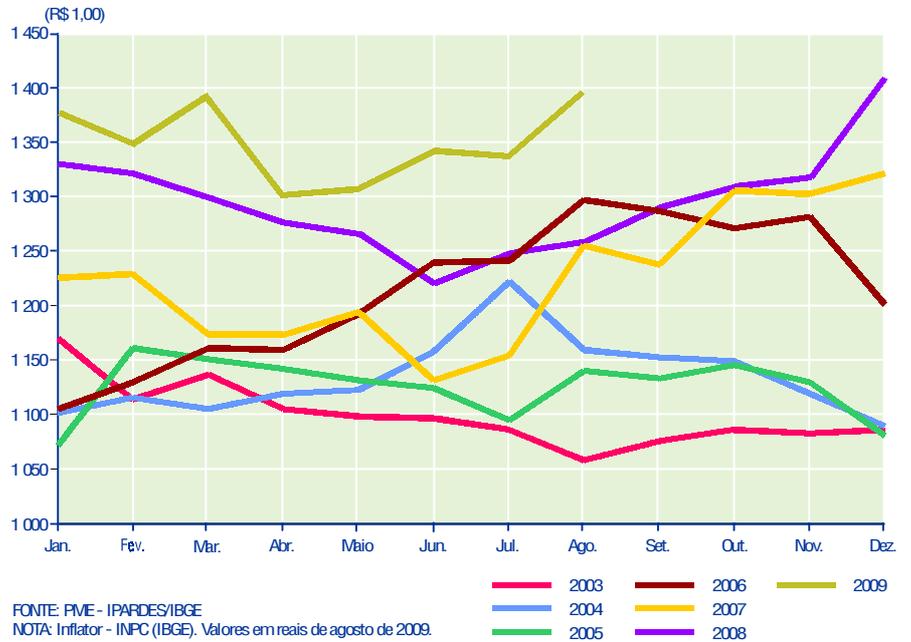


GRÁFICO 3 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, NA RMC - JAN 2003-AGO 2009



NOTAS METODOLÓGICAS

A malha setorial utilizada para a pesquisa é a do Censo de 2000. Portanto, a delimitação da Região Metropolitana de Curitiba utilizada nesta pesquisa compreende os municípios de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os dados são levantados por meio da investigação de uma amostra probabilística de unidades domiciliares obtida em dois estágios de seleção. No primeiro estágio, são selecionados os setores censitários, e no segundo, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

A seleção das unidades do primeiro estágio (setor) é feita sistematicamente com probabilidade proporcional ao total de domicílios particulares ocupados, com base no Censo Demográfico de 2000.

Uma vez selecionadas as unidades do primeiro estágio, realiza-se em todos os setores da amostra a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades domiciliares existentes na área. O objetivo dessa operação é estabelecer um cadastro básico do qual são selecionadas as unidades do segundo estágio, os domicílios.

A determinação das unidades de pesquisa dentro de cada setor é baseada em uma seleção sistemática simples com o início aleatório. Assim, a seleção das unidades domiciliares da amostra é feita a partir de intervalos de seleção fixos por setor e estabelecidos considerando 16 unidades domiciliares por setor.

Na RMC foram selecionados, no primeiro estágio, 222 setores censitários. O número de unidades domiciliares que compõem a amostra é de aproximadamente 5.000.

Considerando que a pesquisa é realizada mensalmente, parte das unidades domiciliares selecionadas é substituída a cada mês, com o objetivo de evitar o cansaço e a eventual recusa por parte do informante em participar da pesquisa. A amostra é subdividida em oito grupos de rotação, e 25% das unidades domiciliares pesquisadas no mês são substituídas no levantamento do mês seguinte, sendo que, ao final de um ano, isto é, no 13.^o mês, 50% da amostra será composta pelas mesmas unidades domiciliares investigadas no primeiro mês.

Esse sistema permite ainda que sejam feitas comparações longitudinais, uma vez que sempre há coincidência substancial de unidades domiciliares investigadas mês a mês ou ano a ano.



PRINCIPAIS CONCEITOS

A pesquisa segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os procedimentos metodológicos visam separar os indivíduos que trabalham daqueles que não trabalham – que são os que procuram trabalho – e dos inativos.

O conceito fundamental é o de *trabalho em atividade econômica*, que é a ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) na produção de bens e serviços; a ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; ou a ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, todas elas exercidas por pelo menos 1 hora na semana de referência. No conceito de trabalho não se inclui o exercício de ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, bem como a ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Para os indivíduos que trabalham, investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento habitual e efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas, a sub-remuneração, a subocupação e outras características.

Para os indivíduos que procuram trabalho, investiga-se a providência efetivamente tomada para consegui-lo, o tempo de procura, o trabalho anterior com ou sem remuneração, a ocupação anterior, o ramo de atividade do último trabalho, a sua disponibilidade para trabalhar e outras características.

Para os inativos, investiga-se a disponibilidade ou a não disponibilidade para trabalhar na semana de referência da pesquisa.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores do mercado de trabalho:

População em idade ativa (PIA) - Compreende as pessoas com dez anos e mais de idade na semana de referência da pesquisa.

População economicamente ativa (PEA) - Refere-se às pessoas ocupadas na semana de referência e às pessoas desocupadas nessa semana com procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

População ocupada (PO) - Compreende as pessoas que exerceram um trabalho remunerado (em dinheiro, mercadorias ou benefícios), ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastadas



temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo). As pessoas ocupadas são classificadas em:

- *Empregados* - são as pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam para um empregador (pessoa física ou jurídica), com ou sem carteira de trabalho assinada, nos setores público e privado. Tais pessoas, geralmente, obrigam-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento etc). Nessa categoria inclui-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, aprendiz ou estagiário que recebia somente aprendizado ou treinamento como pagamento. Classificam-se também como empregados os trabalhadores domésticos, isto é, as pessoas que trabalhavam prestando serviços domésticos remunerados em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares, os militares, os empregados pelo regime jurídico dos servidores públicos e os trabalhadores não-remunerados em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era empregado. Esses últimos são pessoas que trabalhavam durante pelo menos 1 hora na semana, em ajuda ao membro da unidade domiciliar com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou pelo qual era responsável.
- *Conta própria* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, e que trabalhavam sozinhas ou com sócios, sem ter empregado e podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Empregadores* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, que possuíam pelo menos um empregado, podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador* - são pessoas que trabalhavam sem remuneração, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era trabalhador por conta própria ou empregador, na semana de referência.

População desocupada (PD) - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.



População não-economicamente ativa (PNEA) - Refere-se às pessoas que não trabalharam na semana de referência nem tomaram providências para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias.

Pessoas marginalmente ligadas à PEA - São as pessoas não-economicamente ativas na semana de referência, que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e tiveram algum trabalho ou tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência de 365 dias.

Pessoas desalentadas - São as pessoas marginalmente ligadas à PEA na semana de referência da pesquisa que estavam procurando trabalho ininterruptamente há pelo menos seis meses, tendo desistido por não encontrar qualquer tipo de trabalho, trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

Pessoas que saíram do último trabalho no período de referência de 365 dias - São as pessoas que tiveram algum trabalho no período de referência de 365 dias e que estão sem trabalho no último dia desse período.

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas - São as pessoas que trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência e estavam disponíveis para trabalhar mais, no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência da pesquisa.

Pessoas ocupadas com rendimento mensal por horas semanais menor que o salário mínimo por 40 horas semanais - São as pessoas ocupadas na semana de referência, com rendimento/hora habitualmente recebido de todos os trabalhos no mês de referência, inferior à relação do salário mínimo por 40 horas semanais.

Rendimento do trabalho

- Para os empregados, considera-se a remuneração bruta recebida em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para os empregadores e trabalhadores por conta própria, considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado dos produtos recebidos.
- Para a pessoa que estiver licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganhava como benefício em dinheiro (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho etc.) efetivamente recebido no mês de referência.
- Para todos os tipos de rendimento, são levantados os valores habitualmente e efetivamente recebidos. Nos rendimentos habitualmente recebidos excluem-se as parcelas referentes a 13.º e 14.º salários, participação paga nos lucros da empresa ou outra gratificação no mês de referência.



Horas trabalhadas

Referem-se às horas trabalhadas, por semana, no trabalho principal e demais trabalhos, na semana de referência. Incluem as horas trabalhadas no local de trabalho, as horas trabalhadas fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação, bem como as horas em que fica no local de trabalho sem poder realizar as suas tarefas.

A PME investiga tanto as horas habitualmente trabalhadas (que não devem ser confundidas com aquelas presentes no contrato de trabalho) quanto as efetivamente trabalhadas (horas que efetivamente foram dedicadas ao trabalho).

Rendimento mensal domiciliar *per capita* - É o resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar **proveniente do trabalho** pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

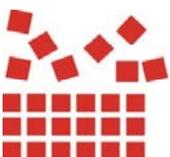
INDICADORES

- Taxa de Desocupação: é o percentual de pessoas desocupadas na semana de referência da pesquisa com procura de trabalho no período de referência de 30 dias, em relação à população economicamente ativa na semana de referência.
- Taxa de Atividade: é o percentual de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas de dez anos ou mais de idade na semana de referência.
- Taxa de Ocupação: é a relação entre o número de pessoas ocupadas e o número de pessoas economicamente ativas na semana de referência.

REPONDERAÇÃO DAS ESTIMATIVAS

O IBGE disponibilizou, em outubro de 2004, a nova metodologia utilizada na elaboração das estimativas oficiais de população do Brasil, Grandes Regiões, Unidade da Federação e Municípios, com data de referência em 1.º de julho de cada ano civil, denominada Revisão 2004, incorporando resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e das Estatísticas Vitais do Registro Civil.

As projeções de população de cada região metropolitana são utilizadas como variável independente para ajuste das estimativas da Pesquisa Mensal de Emprego (PME).



Com a Revisão 2004, há que se incorporar as novas projeções nos fatores de expansão da amostra da PME. Assim, a partir de janeiro de 2005 a PME passou a ter suas estimativas calculadas com base na Revisão 2004. Para manter a comparabilidade com os meses anteriores, foi necessário recalculas as estimativas já divulgadas com base nas novas projeções de população. Desta forma, a PME na Região Metropolitana de Curitiba, bem como nas demais regiões onde a pesquisa é realizada pelo IBGE, teve sua série histórica, que compreende os meses de dezembro de 2002 a dezembro de 2004, retabulada.

IMPUTAÇÃO DE DADOS AOS RENDIMENTOS

Com o objetivo de sanar os problemas decorrentes da “não-resposta” para os quesitos relativos ao rendimento das pessoas ocupadas (quesitos 18 e 19 do questionário de entrevista para o trabalho principal dos empregados; quesitos 23 e 24 para o trabalho principal dos empregadores e trabalhadores por conta própria; e quesitos 30 e 31 para os rendimentos dos trabalhos secundários), o IPARDES/IBGE passou a imputar dados para os rendimentos a partir do mês de março de 2007.

Este trabalho é realizado de acordo com rigorosos critérios estatísticos, o que confere aos resultados divulgados toda credibilidade (maiores detalhes sobre a metodologia podem ser encontrados em: <http://www.ibge.gov.br>).

O IPARDES/IBGE já recalculou toda a série de dados, desde janeiro de 2003 até os atuais dados de rendimentos. Desse modo, os usuários não perdem a comparabilidade nas séries de dados divulgadas no boletim.



GOVERNO DO PARANÁ

Roberto Requião - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Ênio José Verri - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Carlos Manuel dos Santos - *Diretor-Presidente*

Nei Celso Fatuch - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Maria Lúcia de Paula Urban - *Diretora de Pesquisa*

Deborah Ribeiro Carvalho - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

Tháís Kornin - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Eduardo Pereira Nunes - *Presidente*

Wasmália Socorro Barata Bivar - *Diretora de Pesquisa*

Sinval Dias Santos - *Chefe da Unidade Estadual*

EQUIPE TÉCNICA

IBGE

Márcia Maria Melo Quintslr - *Coordenação de Trabalho e Rendimento*

Cimar Azeredo Pereira - *Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego*

IPARDES

Rosalinda da Silva Corrêa - *Apoio em Sistematização e Assistência de Dados*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO - IPARDES

Gino Schlesinger - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Marcelo Antonio - *Coordenador da PME*

Katyane Pessoa de Mello Graichen - *Apoio Técnico-Administrativo*

Denise Esau Hartung, José Osvaldo Fritz Costa, Luis Sérgio França, Marcos Antonio Raitani, Marli Bek

Sandra Maria Kosowski de Macedo, Rafael Deslandes Nascimento, e Yara Alexandre Del Colle - *Supervisores*

Entrevistadores

Adnilson Aparecido Soares, Alvinéia Pereira de M. da Igreja, Amanda Bortolini Bailo, Andréa Regina de Vargas, Carlos Alberto dos Santos, Carmem Lúcia Zimmmermann, Celso Verchai, Claudinéia Ribeiro da Silva, Claudio Roberto Bonatto, Danielle Plaisant da Paz, Darlan Cristiano Walenga Santos, Debora Cristiane Domingues de Souza, Dielce Boges Nande, Edison José de Melo, Fábio José Comandulli, Giovanni Bruno Pascoeto, Helena Marques, Izabel Cristina do Nascimento, Jaqueline Fernanda Borges Nande, Jaqueline Martins Fernandes, Karin Marcondes Weber, Luciana Leite Felipe, Lucimare Felix da Silva, Luiz Antonio Lopes, Marcelo Cloque, Marcio Adriano dos Santos Roman, Marcos Antonio Gonzales, Maria Cristina Ferreira Schulte, Maria Lúcia de França Pereira, Neusa do Amaral Inácio, Patrícia Calheiro da Silva, Paulo Ernani Paim da Costa, Rafael Rodrigo Carvalho, Ramiro Angulo, Raquel Apezato, Rayana Ariane Pereira, Rosângela de Biassio, Rosângela do Rocio F. Binotto, Roseli Aparecida Gimenes, Roseneide Ogleari, Rubens Tarcísio da Luz Stelmachuck, Solange do Roccio Rudek, Sonia do Valle.

Marcel Oliveira (*Motorista*)

Suelen Caroline Bonfim Borges, Thalizia Tayrine dos Santos Raimundo (*Estagiárias*)

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Lima Zocolotti - *Supervisão editorial*

Ana Batista Martins - *Diagramação*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

